

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**LUCIANA CRISTINA PORFÍRIO**

**A circulação de saberes na formação continuada dos professores:  
uma análise do PEC-Municípios na perspectiva dos estudos  
comparados em educação.**

**São Paulo  
2012**

# **LUCIANA CRISTINA PORFÍRIO**

**A circulação de saberes na formação continuada dos professores:**  
uma análise do PEC-Municípios na perspectiva dos estudos  
comparados em educação.

Tese apresentada à Faculdade de  
Educação da Universidade de São  
Paulo, para obtenção do título de  
Doutor em Educação.

Área de Concentração:  
Didática, Teorias de Ensino e Práticas  
Escolares.

Orientador: Prof. Dr. Jaime Francisco  
Parreira Cordeiro.

**São Paulo**  
**2012**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo de Publicação  
Serviço de Documentação Educacional  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

PORFÍRIO, Luciana Cristina.

**A circulação de saberes na formação continuada dos professores:** uma análise do PEC-Municípios na perspectiva dos estudos comparados em educação./ Luciana Cristina Porfírio; orientador: Jaime Francisco Parreira Cordeiro – São Paulo, 2012. 273p.

Tese (Doutorado)--Universidade de São Paulo, 2012.

1. Formação continuada de professores. 2. Saberes Pedagógicos. 3. Estudos Comparados. 4. Externalização. 5. Estrangeiro indígena. 6. PEC-Municípios.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

PORFÍRIO, Luciana Cristina.

**A circulação de saberes na formação continuada dos professores:** uma análise do PEC-Municípios na perspectiva dos estudos comparados em educação.

Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Banca Examinadora

Prof. Dr. .... Instituição: .....  
Julgamento: ..... Assinatura: .....

Prof. Dr. .... Instituição: .....  
Julgamento: ..... Assinatura: .....

Prof. Dr. .... Instituição: .....  
Julgamento: ..... Assinatura: .....

Prof. Dr. .... Instituição: .....  
Julgamento: ..... Assinatura: .....

Prof. Dr. .... Instituição: .....  
Julgamento: ..... Assinatura: .....

**Dedico este trabalho**

Ao meu eterno amor, Joel Pinto Magrini,  
*In Memoriam,*  
Por me transformar no melhor que eu poderia ser.

Ao meu filho Vinicius Porfírio,  
Por me amar, incondicionalmente.

A minha mãe, Maria Ap. Porfírio,  
Pelo dom da vida.



## AGRADECIMENTOS

Este trabalho encerra uma etapa e começa outra. Ele é fruto de muitas inquietações, ao longo de minha trajetória pessoal e profissional. Em meio a tantos percalços vividos e por mais difícil que sejam os caminhos, eles sempre nos levam à comunicação daquilo que a vida nos permitiu ser. Contudo, de forma semelhante ao que acontece na vida de todos, também tive a sorte de encontrar, em meu caminho, pessoas que confiaram, respeitaram e me amaram. Muitas delas não terão seus nomes aqui grafados, pois participaram indiretamente desse processo, mas, do mesmo modo, preencheram a minha vida de amizade sincera, carinho e amor.

Assim, ao terminar esta tese, não poderia deixar de expressar minha eterna gratidão a algumas pessoas e instituições que a tornaram possível. Em primeiro lugar, a orientação paciente e confiante do Prof. Dr. Jaime Francisco Parreira Cordeiro, diante de oscilantes momentos de sua realização; pela disponibilidade, seriedade, compreensão, genialidade e carinho que vem demonstrando ao longo de tantos anos de convivência e formação.

Ao meu amado companheiro Joel Pinto Magrini, que não pôde participar desta defesa, já que Deus o retirou do nosso convívio, no momento mais crítico da minha vida, e desse trabalho. A ele, que torcia pelo meu sucesso com a mesma força que lutava pela vida; por ter ficado ao meu lado compartilhando meus sonhos e respeitando meus ideais; pelo incentivo e persistência de suas palavras e pelo seu desejo de ver realizado este sonho. Muito obrigada pela paciência inconfessável e pelo amor confesso!

Ao meu filho, Vinicius Porfírio, por ter compreendido, em vários momentos de sua infância e, agora, pré-adolescência, todas as ausências em nome da pesquisa, dos estudos e do trabalho; por ser essa luz que vem iluminando meu caminho, da qual retiro forças para continuar traçando a minha história a contrapelo. Obrigado filho!

A minha mãe, Maria Ap. Porfírio, que, como disse o compositor, possui a estranha mania de ter fé na vida. A você Cida, que me deu a vida e torceu por ela; pelo exemplo, mostrou que qualquer existência se faz com coragem, persistência e honestidade e que, sem esses atributos, toda a luta é perdida.

À Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), por ter fornecido as valiosas fontes impressas do PEC-Municípios, objeto de análise deste estudo e sem as quais ele não poderia ter sido feito. Agradeço também a todos os professores, com quem tive a oportunidade de enriquecer meus conhecimentos em sala de aula na pós-graduação, nos seminários e

congressos, no processo de qualificação e todas as demais formas acadêmicas de pesquisa. Desses professores, dois merecem um agradecimento mais do que especial: o professor Dr. Bruno Bontempi e a Prof.<sup>a</sup> Dra. Sonia V. Castellar, pela paciência na leitura e as valiosas contribuições dadas no relatório de qualificação.

Agradeço a todos os meus amigos, mais ainda àqueles que foram bem mais do que isso e com os quais atualmente compartilho a minha própria vida. Entre eles, Daniela Campos, uma irmã, com quem já sorri e, sobretudo, chorei muito. Pelo incentivo, apoio e amizades eternas e sinceras: Fabiola A. Felix, Alessandra Furtado, Janaina Gonçalves, Ana Laura Sandoval, Eduardo Pena, Rafael de Tílio, Luciane Xavier, Roselaine Pupin, Juliana Cézár, Suiá Santoro e Andresa Ferreira.

Um agradecimento muito especial a minha querida e paciente professora de francês Mirella F. Grecco, a elegante e carinhosa amiga e parceira de curso Junia Ulhoa e a todos os profissionais da *Alliance Française* de Ribeirão Preto.

A Silvana Costa Crisostomo, uma mulher sensível e destemida, cuja participação em minha vida e neste trabalho foi fundamental, já que sempre torceu e acreditou que eu conseguiria chegar até o fim, me incentivando, acreditando. A tese teve seu fim, mas sua amizade durará para sempre.

Agradeço também ao casal de amigos Maria Augusta e Roberto Medeiros, que apareceram em minha vida, e se eternizaram em meu coração, pessoas cuja singularidade de gestos redobrou a minha esperança de que o mundo não é só isso que vemos, e de que tudo tem mesmo uma razão de ser. Do mesmo modo, não posso me esquecer de todas as crianças que enchem minha vida de alegria e sentido; aos alunos, de ontem e hoje.

Agradeço também a todos os meus familiares, por compreenderem as poucas horas de convívio, em nome da formação e dos estudos, em especial a minha tia Leni, pelo carinho, dedicação e atenção recebida; às tias Isabel Quintino e Ana Marta Porfírio, pela generosidade de ações e pelo conforto das palavras do Senhor, trazidas ao meu coração nos momentos de dor, angústia e sofrimento; ao tio Antônio e tia Sebastiana, que muito me ensinaram. Desejo que o tempo e a luz de Deus possam amenizar suas dores pelas perdas sofridas.

Aos primos Rogério e Ronaldo Porfírio Martins, meninos do bem, por terem tornado real e possível, o sonho de quem tanto amei. Sejam sempre abençoados. Ao tio Ivan Oliveira e ao primo Ricardo Dias Martins, pessoas iluminadas que partiram cedo, mas que permanecerão eternos em nossos corações.

Do mesmo modo, agradeço às famílias que, ao longo de nossa trajetória, vão se agregando e tornando-se parte fundamental dela; aos meus “quase” enteados Carolina e



Rafael Roxo Magrini e a sua esposa Vanessa Sandrin Bernadino, pelos gestos de aceitação, carinho, atenção e delicadezas; pelos sentimentos e dores partilhados; por me deixarem fazer parte de suas vidas e por serem pessoas tão especiais nas formas de ser e agir.

Aos colegas de trabalho do CEMEI IV - Eduardo Romualdo de Souza - e toda sua equipe, da qual tenho muito orgulho de fazer parte e com quem divido as agruras e conquistas de ser professora na escola pública; pelo acolhimento das diretoras Joice e Kátia e da coordenadora Neide; à secretária Joseli Del Lama e demais funcionários desse setor, Jean e Lurdinha. Estendo esses sinceros agradecimentos às professoras, companheiras de jornada, que dividiram comigo saberes e experiências, alegrias e tristezas, em especial a nobre parceira Jandimila, Vanessa, Rita, Lurdinha (Lotiga), Cidinha, Mariana e Marila.

Agora, outros desafios se delinearão e que eu não esmoreça diante dos muitos obstáculos ainda a serem enfrentados.



A linguagem, entretanto, não se refere apenas a palavras e afirmações. As regras e padrões pelos quais a fala é construída são produzidas em instituições sociais, enquanto as práticas sociais moldam e modelam aquilo que é considerado verdadeiro e falso. No sistema de linguagem estão embutidos valores, prioridades e disposições que são elementos ativos na construção do mundo.

**Thomas Popkewitz**

## RESUMO

PORFÍRIO, Luciana Cristina. **A circulação de saberes na formação continuada dos professores:** uma análise do PEC-Municípios na perspectiva dos estudos comparados em educação. 2012. 273f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

O presente trabalho aborda a circulação de saberes em torno da profissionalização docente num programa de formação continuada de professores das séries iniciais, o PEC-Municípios, desenvolvido no Estado de São Paulo, por iniciativa da Secretaria de Estado da Educação, em parceria com algumas universidades, no período de 2006 a 2008. A pesquisa adotou as perspectivas teóricas mais recentes dos estudos comparados em educação, que podem ser classificados em duas tradições investigativas distintas: a primeira, representada por alguns autores vinculados à Universidade de Standford, dos quais se destacam Meyer e Ramírez, comumente citados nos trabalhos como “neoinstitucionalistas”; a segunda, modelarmente representada por Schriewer, por alguns, classificadas como tendência hermenêutica. Por meio do estudo do discurso e dos dispositivos didáticos presente no material produzido no âmbito do Programa para ser distribuído para os professores cursistas, foi possível identificar um conjunto de autores, textos e conceitos que têm circulado amplamente no contexto internacional das reformas educativas empreendidas desde os anos 1990. Foi notável na análise do material a presença das prescrições em torno da ideia de “profissional reflexivo”, que passa a ser o mote da reconstrução da identidade profissional docente nesse período, com ênfase nos saberes da prática e na apropriação das ideias centrais daquele conjunto de autores e textos que circulam internacionalmente. Nessa análise, os conceitos de externalização (Schriewer) e de “estrangeiro indígena” (Popkewitz) foram importantes ferramentas teóricas para compor um quadro analítico do discurso produzido no âmbito do PEC-Municípios.

**Palavras-chave:** Formação continuada de professores. Saberes pedagógicos. Estudos comparados. Externalização. Estrangeiro indígena. PEC-Municípios.

## ABSTRACT

PORFÍRIO, Luciana Cristina. **The circulation of knowledge in the continuing education of teachers**: an analysis of the PEC-cities in the perspective of comparative studies in education. 2012. 273f. Thesis (Ph.D.) –University of Education of São Paulo, São Paulo, 2012.

The present paper discusses the circulation of knowledge about the professionalization of a program of continuous training of teachers in early grades, the PEC-cities, developed in the State of São Paulo, at the initiative of the Ministry of Education, in partnership with some universities in the period from 2006 to 2008. The research adopted the latest theoretical perspectives of comparative studies in education, which can be classified into two different investigative traditions: the first, represented by some authors linked to Stanford University, among which are Meyer and Ramirez, commonly mentioned in works like "neo-institutionalists", and the second is represented by modelarmente Schriewer by some tendency classified as hermeneutics. Through the study of speech and the devices in this didactic material produced under the program to be distributed to the participant teachers, it was possible to identify a set of authors, texts and concepts that have been circulating widely in the international context of educational reforms undertaken since 1990. In the present analysis of the material, it was noticed prescriptions around the idea of "reflective practitioner", which happens to be the theme of the reconstruction of professional identity of teachers in this period, with emphasis on the practical knowledge and ownership of the core ideas that set of authors and texts that circulate internationally. In this analysis, the concepts of externalization (Schriewer) and "foreign native" (Popkewitz) were important theoretical tools to compose an analytical framework of the discourse produced in the PEC-Cities.

**Keywords:** Continuing education of teachers. Pedagogical knowledge. Comparative studies. Externalization. Foreign native. PEC-cities.

## RÉSUMÉ

PORFÍRIO, Luciana Cristina. **La circulation des connaissances dans l'éducation continue des enseignants**: une analyse de la PEC-Municipalités, dans la perspective d'études comparatives en matière d'éducation. 2012. 273f. Thèse (Ph.D.) - Faculté de l'éducation, Université de São Paulo, São Paulo, 2012.

Le présent travail traite de la circulation des connaissances autour de la professionnalisation dans un programme de formation continue pour les enseignants dans les petites classes, o PEC-Villes, développé dans l'État de São Paulo, à l'initiative du ministère de l'Éducation, en partenariat avec certaines universités pour la période 2006 à 2008. La recherche a adopté les perspectives théoriques les plus récentes études comparatives en éducation, qui peuvent être classifiés en deux différentes traditions d'investigation: la première, représenté par certains auteurs liés à l'Université de Standford, parmi lesquels sursauter Meyer et Ramirez, souvent a cité le travail comme "néo-institutionnalistes"; la seconde, modelarmente représentée par Schriewer, par certains, classifié comme une tendance herméneutique. Grâce a l'étude de le discours et des dispositifs didactiques présents dans la matière produit dans le cadre du Programme à être distribués aux enseignants participants, a a été possible d'identifier un ensemble d'auteurs, de textes et de concepts qui ont circulé largement dans le contexte international des réformes éducatives entreprises depuis les années 1990. Il a été remarquable dans l'analyse de la matière le présence des exigences autour de l'idée de "praticien réfléchi", devient être la devise de la reconstruction de l'identité professionnelle des enseignants dans cette période, en mettant l'accent sur la connaissance de la pratique et l'appropriation des idées centrales de ce ensemble d'auteurs et de textes qui circulent au niveau international. En cette analyse, les concepts de l'externalisation (Schriewer) et "l'indigène étranger" (Popkewitz) on été importants outils théoriques pour composer un cadre analytique du discours produit dans les PEC-Municipalités.

**Mots-clés:** Formation continue des enseignant. Connaissances pédagogique. Des études comparatives. L'externalisation. Indigène étranger. PEC-Municipalités.

## LISTA DE SIGLAS

<b>AERA</b>	<i>American Educational Research Association</i>
<b>AGEE</b>	Agenda Globalmente Estrutura para Educação
<b>ANPED</b>	Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação
<b>BID</b>	Banco Interamericano de Desenvolvimento
<b>BIRD</b>	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
<b>BM</b>	Banco Mundial
<b>CA</b>	Central de Atendimento
<b>CEB</b>	Conselho de Educação Básica
<b>CEFAM</b>	Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério
<b>CEMC</b>	Cultura Educacional Mundial Comum
<b>CG</b>	Comitê Gestor
<b>CNE</b>	Conselho Nacional de Educação
<b>CENP</b>	Centro de Estudos e Normas Pedagógicas
<b>CO</b>	Central de Operações
<b>CP</b>	Cadernos de Pesquisa
<b>CTA</b>	Caderno Texto do Aluno
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>DE</b>	Diretoria de Ensino
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>EF</b>	Ensino Fundamental
<b>EI</b>	Educação Infantil
<b>EM</b>	Ensino Médio
<b>EPEME</b>	Equipe de Produção Editorial de Materiais Educacionais
<b>FAFE</b>	Fundação de Apoio a Faculdade de Educação
<b>FCAV</b>	Fundação Carlos Alberto Vanzolini
<b>FCC</b>	Fundação Carlos Chagas
<b>FE</b>	Faculdade de Educação
<b>FMI</b>	Fundo Monetário Internacional
<b>FUNDEF</b>	Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental
<b>FVC</b>	Fundação Victor Civita
<b>GDAE</b>	Gestão Dinâmica de Administração Escolar

<b>GO</b>	Gestão Operacional
<b>GT</b>	Grupo de Trabalho
<b>HTPC</b>	Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia
<b>LDBEN</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>LTE</b>	Laboratório de Tecnologia Educacional
<b>ME</b>	Memórias
<b>MEC</b>	Ministério da Educação e Cultura
<b>NTIC</b>	Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação
<b>OC</b>	Oficinas Culturais
<b>OCDE</b>	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>OPT</b>	Orientações para professores Tutores
<b>OREALC</b>	Oficina Regional de Educación para América Latina y Caribe
<b>PBL</b>	Problem-based Learning
<b>PCN</b>	Parâmetros Curriculares Nacionais
<b>PEB</b>	Professor de Educação Básica
<b>PEC</b>	Programa de Educação Continuada
<b>PMI</b>	<i>Project Management Institute</i>
<b>PNE</b>	Plano Nacional de Educação
<b>PPP</b>	Perfil do Público Participante
<b>PROFA</b>	Programa de Formação de Professores Alfabetizadores
<b>PUC</b>	Pontifícia Universidade Católica
<b>RCN</b>	Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil
<b>RJD</b>	Relatório Jacques Delors
<b>SARESP</b>	Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo
<b>SEE</b>	Secretaria do Estado da Educação
<b>SIEDUC</b>	Sistema de Informações da Educação
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional Aprendizagem Comercial
<b>SIS</b>	Síntese dos Indicadores Sociais
<b>SPI</b>	Sistema PEC de Informações
<b>TC</b>	Teleconferência
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso



<b>TM</b>	Trabalho Monitorado
<b>TMD</b>	Trabalho Monitorado a Distância
<b>UNDIME</b>	União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.
<b>UNESP</b>	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
<b>UNICEF</b>	Fundo das Nações Unidas para a Infância
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo
<b>VC</b>	Videoconferência
<b>VE</b>	Vivências Educadoras

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>1 O contexto da formação de professores e o PEC-Municípios</b>	
1.1 <i>As bases legais da formação docente</i> .....	<b>33</b>
1.2 <i>O contexto político da formação docente</i> .....	<b>35</b>
1.3 <i>A formação continuada e a universitarização docente</i> .....	<b>38</b>
1.4 <i>A profissão docente: reflexão, saberes, memória e experiência como eixo articulador da formação continuada</i> .....	<b>41</b>
1.4.1 <i>A importância da reflexão</i> .....	<b>45</b>
1.4.2 <i>Os saberes</i> .....	<b>46</b>
1.4.3 <i>Memória e experiência</i> .....	<b>50</b>
<b>2. O local e o global: perspectivas teóricas da comparação para os estudos em torno da formação do professor</b> .....	<b>53</b>
2.1 <i>O local e o global e as perspectivas teóricas da comparação</i> .....	<b>55</b>
2.2 <i>A formação continuada dos professores e as contribuições da abordagem comparada: as escolhas teóricas realizadas</i> .....	<b>62</b>
<b>3. O PEC-Municípios e suas formas de funcionamento</b>	
3.1 <i>O formato PEC-Municípios: o uso de novas tecnologias</i> .....	<b>79</b>
3.1.1 <i>O modus operandi das mídias interativas</i> .....	<b>81</b>
3.2 <i>As aulas presenciais</i> .....	<b>83</b>
3.3 <i>O que dizem alguns especialistas sobre o PEC</i> .....	<b>84</b>
3.4 <i>A organização dos Módulos</i> .....	<b>85</b>
3.5 <i>Os temas do PEC-Municípios</i> .....	<b>86</b>
3.5.1 <i>Os temas do Módulo 1</i> .....	<b>86</b>
3.5.2 <i>Os temas do Módulo 2</i> .....	<b>88</b>
3.5.3 <i>Os temas do Módulo 3</i> .....	<b>92</b>
3.6 <i>Os temas das Oficinas Culturais</i> .....	<b>93</b>
3.7 <i>As Vivências Educadoras</i> .....	<b>97</b>

3.8 Memórias .....	100
3.9 O perfil dos professores-alunos do PEC-Municípios .....	102
<b>4. A circularidade discursiva no PEC-Municípios: o discurso da formação entre saberes e práticas .....</b>	<b>114</b>
4.1 Aspectos gráficos do material impresso do PEC-Municípios.....	115
4.2 O fogo cruzado das universidades.....	122
4.3 Os saberes no PEC-Municípios: a formação docente entre a reflexão e a pesquisa.....	130
4.4 A sociedade do conhecimento e a construção da identidade profissional do professor.....	145
4.5 Entre o pessoal e o profissional: a evocação da memória como parte integrante da identidade docente.....	158
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO.....</b>	<b>164</b>
<b>FONTES.....</b>	<b>179</b>
<b>LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL.....</b>	<b>180</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>181</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>191</b>
Apêndice A.....	191
Apêndice B.....	200
Apêndice C.....	201
Apêndice D.....	204
<b>ANEXOS.....</b>	<b>212</b>
Anexo 1.....	212
Anexo 2.....	218
Anexo 3.....	230
Anexo 4.....	235
Anexo 5.....	238
Anexo 6.....	242
Anexo 7.....	245
Anexo 8.....	249

## APRESENTAÇÃO

A escolha de um tema de pesquisa nem sempre é fácil, mas, qualquer que seja a opção feita, exige que o pesquisador tenha compromisso com o tema a ser estudado. Desde o tempo da graduação, no curso de Pedagogia, a formação dos professores provocava em mim algumas inquietações; porém, estas ganharam impulso a partir do ingresso na profissão e na participação obrigatória em cursos de curta duração – a formação em serviço, como são chamadas as oficinas pedagógicas que se tornaram constantes na rede pública de ensino e que têm por finalidade oferecer orientações práticas para o trabalho em sala de aula. Cursos de média duração também foram e são oferecidos, ainda assim não são muito diferentes daqueles, como o programa Letra e Vida, último que cursei, em 2008, com duração de três semestres, voltados para a alfabetização e o letramento no ensino fundamental.

A angústia não advém das suas orientações práticas, estas até são válidas e necessárias, mas do fato de toda ação formativa na rede pública ter nitidamente esse caráter prático. Sem desconsiderar a importância dessa dimensão, os incômodos eram ocasionados, porque os conteúdos não davam nenhum tipo de abertura para qualquer questionamento ou contraposição às orientações dadas. Não adiantava dizer que não funcionava, o contexto discursivo se fechava e, caso as aplicações práticas daquilo que estivesse sendo dito não funcionassem, era porque eu não segui corretamente o que foi orientado.

Além disso, todo discurso proferido lançava a responsabilidade do “não-aprendizado” dos alunos sobre os professores, ou porque eram tradicionais e não aceitavam mudanças, ou, ainda, porque não entendiam as teorias sobre letramento e alfabetização já assentadas. Desconforto e inquietação, pois, além de não acrescentarem nada a minha prática, a forma como eram conduzidas não coincidia com o discurso da mobilização dos saberes e conhecimentos dos alunos, visto que, em nenhum momento, eles dialogavam com os saberes dos professores ali presentes.

Ao contrário, a formação era basicamente constituída por monólogos fechados, sem abertura para o debate e parecia partir do princípio de que todos os professores eram desprovidos de saberes. Com formação acadêmica obtida em universidades públicas, incomodava-me a apresentação de excertos de textos sem referência à autoria, a inserção de imagens e esquemas explicativos que pareciam estar ligados a uma organização didática, como se os cursistas fossem tábula rasa.

Apesar de estar na situação de aprendiz, eu também era formadora em nível superior e essa forma de condução, sem espaço para o debate, era frustrante. Passei, então, a tentar

entender a lógica que presidia essa formação continuada. Para tanto, recorri à literatura pedagógica, ocupando-me em ler artigos, livros e vários estudos que discutiam a formação dos professores. Conforme as leituras foram realizadas, fui me surpreendendo com o discurso adotado e a sensação era a de que eu estava lendo sempre o mesmo, o que me deixava literalmente tonta, como se estivesse andando em círculos.

Tais inquietudes deram origem a este trabalho, que visa a entender o modo pelo qual se fazem circular os saberes que são postos em uso na formação continuada dos professores. O trabalho de pesquisa se delineou a partir da constatação de que, mesmo quando associados às universidades, essas formações se pautam pela concepção de que os professores se formam, são formados e constroem sua identidade nas inter-relações que estabelecem com o mundo e o conhecimento enquanto sujeitos ativos.

Diferentemente do que acontecia nos cursos de curta duração, oferecidos pelo Estado de São Paulo, e que eu considerava como instrumentais, por serem modelinhos de como alfabetizar bem, aqueles ligados às universidades tinham como mote de suas preocupações a problemática das relações que se estabelecem entre a teoria e a prática. Buscando responder a tal problemática, recorrer às universidades parece ter sido o caminho encontrado.

Diante do diagnóstico da baixa qualidade na educação e devido ao grande contingente de professores atuando nas escolas públicas brasileiras sem formação em nível superior, a Secretaria do Estado da Educação (SEE-SP), mediada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME), estabeleceu parceria com duas universidades públicas e com a Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), a fim de oferecer aos professores leigos da rede pública, em efetivo exercício, o Programa de Educação Continuada – PEC-Municípios –, o qual foi privilegiado para o estudo, por abranger conteúdos voltados para a formação do professor da educação infantil e do ensino fundamental.

A formação continuada de professores tem sido objeto de inúmeros trabalhos no campo da educação, especialmente a partir da década de 1990, período de “reforma” na educação brasileira, nitidamente marcada pela profusão de documentos oficiais que apresentam a formação de professores como base das ações nas políticas educacionais.

O PEC-Municípios tratou de disponibilizar, para os cursistas, um material impresso que mobilizou um conjunto de autores e textos que orientavam a profissionalização docente, sob a perspectiva do profissional reflexivo, com o intuito de dar novos sentidos à formação e à prática docente.

A organização inicial desse quadro de autores – a mobilização de referências (autores e bibliografia de base) – foi selecionada nos impressos, em consonância com a temática

envolvida e, por isso, torna-se complexo fazer um levantamento quantitativo, por exemplo, de palavras, uma vez que é a subjetividade das leituras desses textos que torna possível identificar uma determinada perspectiva, linha de raciocínio que não se distancia muito dos discursos apresentados nos documentos oficiais.

Apesar de haver uma pluralidade de temas, considerou-se relevante fazer uma análise que identificasse, nesses textos e autores, a orientação dada à formação dos professores. Nesta seleção, elegeu-se a categoria saberes docentes/profissionalização do professor como critério de análise, logo esta incidirá, com exemplos mais específicos, apenas sobre os cadernos que tratam dessa temática ou a compõem, a saber, como é o caso das vivências e memórias.

Eu entendo e analiso que a circulação se faz justamente nesta seleção/apropriação dos temas selecionados – dentro de uma vasta literatura, com diversos nomes ligados a instituições/áreas e políticas –, que determinam os saberes considerados necessários à prática docente. É a partir do entendimento e da leitura que alguns intelectuais fizeram dela que o PEC-Municípios fez circular os saberes pedagógicos daquela tendência reflexiva, que envolve a seleção, resumos, textos, atividades cuja perspectiva é dar voz aos professores e, portanto, a valorização de discursos e pesquisas que orientam a aprendizagem em torno de suas histórias de vida e experiências pessoais e profissionais.

As referências apresentadas aos cursistas confrontaram-se com as experiências que eles possuíam e direcionaram o olhar dos professores, ao mesmo tempo em que organizaram o discurso em torno da formação e daquilo que foi disponibilizado nessas referências. Por outro lado, notou-se uma linha de raciocínio que não se distancia muito do discurso oficial, por exemplo, como o que aparece nos documentos oficiais: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Referenciais Curriculares Nacionais (RCN), Relatório Jacques Delors (RJD), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), entre outros que são de caráter normativo.

A organização do trabalho se deu da seguinte forma: no Capítulo 1, contextualizou-se a formação docente e o PEC-Municípios. No Capítulo 2, apontaram-se as contribuições dos estudos comparados como opção teórico-metodológica de análise. O Capítulo 3 descreveu e caracterizou o material impresso e o perfil dos participantes. Por fim, no Capítulo 4, fez-se uma análise do material, tendo como categoria os saberes colocados em circulação pela universidade em torno da formação profissional dos professores, a partir da abordagem selecionada.